



CÓDIGO: EN312

NOME: ENFERMAGEM NA ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE

T:2 P:2 L:0 O:0 D:0 OE:0 PE:2 HS:6 SL:6 C:6 FM:85%

PRÉ-REQUISITO: EN212

EMENTA: Políticas e modelos de atenção à saúde. Estrutura e organização do Sistema Único de Saúde. Vigilância da Saúde e Estratégia da Saúde da Família. Gestão, planejamento e processo de trabalho em Unidade Básica de Saúde. Planejamento Estratégico Situacional em Saúde para intervenção no território. Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do enfermeiro-professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 06 de março de 2023 a 19 de junho de 2023.

DIAS DE AULA: 2ª feiras das 9 às 11h e das 13h30min às 17h30min.

SALA DE AULA: Dinâmica

Nº DE ESTUDANTES: 38

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Dalvani Marques

Profa. Dra. Daniella Pires Nunes

Profa. Dra. Danielle Kassada

Profa. Dra. Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Eliete Maria Silva (licença)

Profa. Dra. Maria Filomena de Gouveia Vilela (licença)

Profa. Dra. Paula Cristina Pereira da Costa (coordenadora)

Profa. Dra.?

PAD/PED

PED -

PAD -

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

I – OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação técnica e o senso crítico do(a) estudante em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na organização da assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a participação da enfermagem na organização dos serviços de saúde.
- Identificar o **perfil sócio sanitário da população** da área de cobertura, articulando-o com as ações de planejamento.
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico em relação aos **modelos de atenção à saúde**, relacionando-os com as políticas e as necessidades de saúde da população.
- Planejar e implementar intervenções em problemas de saúde coletiva.
- Realizar práticas de enfermagem em saúde coletiva.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- MODELOS DE ATENÇÃO À SAÚDE

- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Vigilância da Saúde e Estratégia Saúde da Família (ESF)
- Rede de Atenção à Saúde (RAS)

UNIDADE II

- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- Organização e Planejamento em Enfermagem – Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em Campinas
- Programa Nacional de Imunização (PNI): organização de campanhas.

UNIDADE III

- ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

- Centros de Saúde: estrutura e funcionamento em Campinas, relação com território e serviços de referência.
- Perfil sócio sanitário da população de cobertura do Centro de Saúde.
- Introdução ao estudo e aplicação de metodologia de Planejamento Estratégico Situacional (PES).
- Processo de Trabalho em Saúde e em Enfermagem.
- Trabalho em Equipe.
- Educação permanente em saúde e formação profissional em Enfermagem

- SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) NA ATUALIDADE

- Descentralização, hierarquização, regionalização dos serviços de saúde, universalidade, integralidade, equidade e participação social.
- Gestão, Financiamento e Controle Social.

III – METODOLOGIA

Processo de ensino-aprendizagem participativo orientado pelo Planejamento Estratégico Situacional (PES), por meio das seguintes estratégias: aulas dialogadas, leituras programadas, trabalhos em grupo (com intervenção e apresentação em sala de aula) e elaboração de relatórios individuais postados no Moodle/Classroom.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação final do(a) estudante resultará da análise geral dos indicadores individuais e coletivos de desempenho, tais como:

1. Avaliações do desempenho individual nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo - NOTA 1);
2. Prova individual: (NOTA 2);
3. UM relatório individual (NOTA 3) de acordo com:
 - Conteúdo: descritivo-analítico, relacionando as atividades práticas, vivenciadas e observadas, articuladas com o conteúdo teórico, com as leituras indicadas e outros estudos.
 - Apresentação: digitado (Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, salvo em WORD) com TRÊS páginas, no máximo, incluindo as Referências. Data de entrega indicada no cronograma para postagem no Moodle. Aborde um tema.
Temas possíveis do relatório: 1) Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família, 2) Controle Social, 3) Processo de Trabalho em Saúde e Enfermagem, 4) Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde, 5) Práticas de Vigilância em Saúde.
4. Avaliação de desempenho do grupo em campo de aprendizado prático nas várias etapas de desenvolvimento da disciplina e na apresentação de trabalho em grupo ao final da disciplina. Serão considerados como indicadores de avaliação: a relevância da **Intervenção** realizada, a organização, clareza, coerência teórico/prática, consistência da apresentação e do conteúdo. Esta nota poderá acrescentar um valor que pode ser de zero a 0,5 pela **Intervenção** apresentada e realizada pelo grupo no CS e na sala de aula à média final do(a) estudante (NOTA 4).

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

A nota para aprovação na disciplina é 5,0 (cinco). Para cálculo da nota final na disciplina, será feita a média aritmética simples das Notas 1, 2, 3 e acrescido à média a Nota 4

O(a) estudante que obtiver nota inferior a 5,0 (cinco) no desempenho individual nas atividades práticas (NOTA 1) não terá direito a exame, será reprovado automaticamente e a nota será considerada como média final da disciplina.

Se a nota final na disciplina for inferior a 5,0 (cinco), porém igual ou superior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante terá direito ao exame final.

Se a nota final da disciplina for inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos), o(a) estudante será reprovado e não terá direito a exame final. Neste caso, a nota inferior a 2,5 (dois inteiros e cinco décimos) será considerada como nota final da disciplina.

Para aprovação no exame, o(a) estudante deverá obter no mínimo 5,0 (cinco).

- **Semana de estudos da Unicamp:** 03 a 08 de julho de 2022.
- **Exame:** 10 de julho de 2022, às 14h.

Frequência mínima de 85%.

V- CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

CS Barão Geraldo: Débora de Souza Santos

CS Eulina: Profa. Dra. Daniella Pires Nunes

CS San Martin: ?

CS Santa Mônica: Paula C. P. Costa

CS São Marcos: Danielle S. Kassada

CS Village: Dalvani Marques

VI – BIBLIOGRAFIA

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/09/2017 & jornal= 1 & pagina= 68 & to%20Arquivos=120>.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: <15110459-manual-de-rede-de-frio-2017.pdf> (cevs.rs.gov.br)
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.979, de 12 de novembro de 2019. Programa Previne Brasil. 2019. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2019/prt2979_13_11_2019.html
- Campos GWS e Campos RTO. Gestão em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde: Gestão em Saúde - Um campo aplicado de conhecimento (p. 231-235). 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/143.pdf>.
- Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e Avaliação das ações em saúde. O Planejamento Estratégico Situacional (PES). p. 21-30. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. 2010. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Modulo_Planejamento-2010.pdf
- Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção. In: Pinheiro R, Mattos AR (orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/Abrasco, 2009. Disponível em: <https://www.cepesc.org.br/wp-content/uploads/2013/08/Livro-completo.pdf>
- Ceccim RB. Emergência de um “campo de ação estratégica”: Ordenamento da formação e educação permanente em saúde. Rev de políticas públicas; 2019; 18 (1): 68-80. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1307/688>
- Conill EM. Sistemas comparados de saúde. In: Campos GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4517090/mod_resource/content/2/Sistemas%20comparados%20de%20sa%C3%BAde.pdf.
- Colussi CF, Pereira KG. Territorialização como instrumento do planejamento local na Atenção Básica [Recurso eletrônico]/Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2016. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/13957/1/TERRITORIALIZACAO_LIVRO.pdf
- Fleury, S e Ouverney, AM. Política de Saúde: uma política social In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008. Disponível em: http://www.escoladesaude.pr.gov.br/arquivos/File/TEXTO_1_POLITICA_DE_SAUDE_POLITICA_SOCIAL.pdf
- Marques D, Silva EM. A enfermagem e o programa saúde da família. Rev Bras Enferm. Brasília (DF) 2004, 57(5):545-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a06v57n5.pdf>
- Mendes EV. A atenção primária à saúde no SUS: avanços e ameaças. Brasília, DF: Conselho Nacional de Secretários de Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/conass-documenta-38/>
- Miranda SMRC. Participação popular na gestão de saúde. In: Santos AS, Miranda SMRC (org.) A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. São Paulo: Manole, 2007, p.337-54.
- Morosini MVGC, Fonseca AF, Lima. L.D. Política Nacional de Atenção Básica 2017: retrocessos e riscos para o Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Debate.2018;42(116):11-24. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/7PPB5Bj8W46G3s95GFctzJx/?format=pdf&lang=pt>
- Paim JS. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. p.92-101. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/livro/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>

- Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6): 1723-1728. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601723&lng=en
- Peduzzi M. Trabalho em equipe. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>
- Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6):1903-1914. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/dXV7f6FDmRnj7BWPJFt6LFk/abstract/?lang=pt>
- Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (3): 861-870. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/s9bmJspgCcykVW6gddLytdG/?lang=pt>
- São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Norma Técnica do Programa de Imunização. São Paulo: SES-SP, 2021. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/2021/norma_de_imunizacao_2021_2.pdf
- Silva EM, Marques D, Rimoli J. Modelos Assistenciais e a Enfermagem em Saúde Coletiva. In: Santos AS, Traldi MC. Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva. Barueri, SP: Manole, 2015.
- Stolz EN. Participação Social. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/parsoc.html>
- Souza MCMR, Horta NC. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2022.

Observações: outros manuais técnicos do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Campinas serão indicados como básicos e complementares na disciplina, além dos que se encontram disponíveis nos sites: www.abennacional.org.br, <https://www.gov.br/saude/pt-br>, <http://www.cvs.saude.sp.gov.br/cvs.asp> e www.opas.org.br. Artigos de revista constantes na bibliografia podem ser encontrados nas homepages: <https://www.scielo.br/> ou <http://portal.revistas.bvs.br>. O site <http://www.campinas.sp.gov.br/saude/> aborda também a questão dos Conselhos Locais de Saúde e do financiamento.

VIII – CRONOGRAMA 2023

	DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Responsável Local
1	06/03 Manhã	9h-9h30min: Apresentação da disciplina e do Programa. 9h30min-11h: Modelos de atenção à saúde - Filme “Sicko”	Todas Paula
	06/03 Tarde	14h-18h. Atividade prática Oficinas: Modelos de atenção à saúde	Débora
2	13/03 Manhã	9h - 11h: Atenção Primária à Saúde e Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil e em Campinas	Paula
	13/03 Tarde	14h - 18h. Atividade prática Oficinas: Gestão do cuidado na Atenção Primária à Saúde em Campinas	Danielle e Débora
3	20/03 Manhã	9h - 11h: Programa de Imunização no Brasil.	Dalvani
	20/03 Tarde	14h - 18h. Atividade prática Oficinas: Imunização	Todas
4	27/03 Manhã	9h - 11h: Processo de Trabalho (Equipe e Enfermagem)	Dalvani
	27/03 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática no CS.	Todas
5	03/04 Manhã	9h - 11h: Educação Permanente	Débora
	03/04 Tarde	13h30min -17h30min Atividade prática no CS.	Todas
6	10/04 Manhã	9h - 11h: Planejamento Estratégico Situacional	Paula
	10/04 Tarde	13h30min -17h30min Atividade prática	Todas
7	17/04 Manhã	9h - 11h: Gerenciamento de Serviço de Saúde	Danielle
	17/04 Tarde	13h30min -17h30min Atividade prática	Todas

8	24/04 Manhã	9h - 11h: Apresentação do PES	Todas
	24/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
9	08/05 Manhã	9h - 11h: Prova	Todas
	08/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
10	15/05 Manhã	9h - 11h: Gestão em Serviço de Saúde. – financiamento	Dalvani
	15/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
11	22/05 Manhã	9h - 11h: Financiamento da APS	Danielle
	22/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
12	29/05 Manhã	9h - 11h: Participação comunitária e controle social.	Paula
	29/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
13	05/06 Manhã	9h - 11h: Práticas gerenciais de Vigilância em Saúde Entrega 2o. relatório	Danielle
	05/06 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática	Todas
14	12/06 Manhã	9h - 11h: Preparo de apresentação - HP	Todas
	12/06 Tarde	13h30min-17h30min. Atividade prática no CS.	Todas
15	19/06 Manhã	9h - 11h. Apresentação do PES	Todas
	19/06 Tarde	13h30min-17h30min. Apresentação do PES Avaliação da disciplina.	Todas

Graduação em Enfermagem – FEnf - Unicamp
Contrato de Avaliação – EN312

Estudante: _____ RA: _____

Supervisora: _____

Campo de Prática: _____

Domínios	Critério de Avaliação	1º momento		2º momento	
		AA	AP	AA	AP
Conhecimento	1-Demonstra conhecimento teórico e articulação teórico-prática. (1,0)				
	2-Identifica problemas, potencialidades e prioridades da Atenção Primária à Saúde. (1,0)				
	3-Correlaciona as prioridades da Atenção Primária à Saúde, o conhecimento científico e as necessidades do usuário/comunidade para tomada de decisão (teoria e prática). (1,0)				
	4-Propõe intervenções compatíveis com as necessidades do usuário/comunidade. (1,0)				
Habilidades	5-Estabelece comunicação verbal e não verbal com o usuário e sua família, equipe e colegas, com linguagem compreensiva e respeitosa. (1,0)				
	6-Organiza-se para prestar atenção à saúde considerando tempo, recursos humanos, físicos e materiais. (1,0)				
	7-Executa procedimentos técnicos (imunização, curativo, exame físico, entre outros). (0,5)				
	8-Realiza o registro da ação desenvolvida. (1,0)				
Atitudes	9-Demonstra iniciativa para buscar fundamentação teórica que contribua com o processo de aprendizagem na prática (0,5)				
	Demonstra iniciativa para realizar as atividades práticas. (0,5)				
	10-Respeita os princípios éticos e humanos nas atividades práticas. (0,5)				
	11-Cumpre as atividades propostas para a prática. (0,5)				
	12-Cumpre as normas estabelecidas (apresentação pessoal, pontualidade, assiduidade). (0,5)				
Número de faltas:					
Comentários (s/n):					

	1-7,9	8, 10-12
Fraco	0 - 0,25	0-0,1
Regular	0,26 - 0,50	0,2
Bom	0,60 - 0,75	0,3-0,4
Ótimo	0,80 - 1,0	0,5